

33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

ALTERNÂNCIA DE FUNGICIDAS COM AÇÃO SOBRE PHOMA (*Phoma sp.*) EM CAFEIROS DE PRODUÇÃO BAIXA NAS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS DA REGIÃO OESTE DA BAHIA.

R. Santinato Engº Agrº MAPA-Procafé; W. V. Moreira Téc. Agr. FUNDAÇÃO BAHIA e-mail: wesley@aiba.org.br; V. A. Silva Engº Agrº CEAC – UNIPINHAL; G. A. C. D'Antônio Engº Agrº Grupo IBRA e J. A. Tolentino Téc. Agr. Faz. São João.

Santinato et alli demonstraram que a *Phoma sp.* pode reduzir em até 40% a produtividade dos cafeeiros na região cafeeira do Oeste da Bahia. Essa doença, associada ou não à *Aschocyta* (*Ascochyta coffeae*) e por vezes à Mancha Aureolada tem causado prejuízos graves à região, que mesmo sendo considerada área quente para a cafeicultura tem períodos de junho a setembro com noites frias (10 a 14° C), e, sempre que ocorre uma frente fria (normalmente setembro), a doença se apresenta com maior intensidade, atingindo até a fase de chumbinho dos frutos do cafeeiro. No entanto, alguns cafeicultores julgam que em anos de carga baixa a doença não causa prejuízos significativos para a região. Objetivando estudar esse aspecto, ou seja, o prejuízo que a *Phoma* pode causar mesmo em carga baixa, instalou-se o presente trabalho, em junho de 2006, na fazenda São João, no município de Luis Eduardo Magalhães-BA. Utilizou-se de cultivar Catuaí Vermelho IAC 144, com 5 anos de idade, espaçamento de 3,75 x 0,5m, a 750m de altitude, solo LVA arenoso, declive de 3 %.

O delineamento estatístico adotado constou de blocos ao acaso com quatro repetições e parcelas de 10 metros e com bordadura dupla, sendo úteis os 5 metros centrais. Os tratamentos culturais e nutricionais foram os indicados pelo MAPA-Procafé para a região, e, os fitossanitários, exceto para *Phoma*, foram comuns a todos os tratamentos. As avaliações foram feitas após a florada (outubro de 2006) nas folhas (1º e 2º pares) em 10 ramos marcados por parcela em ambos os lados da planta e nas rosetas (1ª a 6ª) em 10 ramos marcados em ambos os lados da planta, e, em junho de 2007, foi feita a colheita. Foi aplicado o teste de tukey a 5% de probabilidade nos dados coletados.

Tratamentos estudados:

- I) Testemunha (sem controle para *Phoma*);
- II) Folicur® (tebuconazole) 1,0 L/ha em junho, pré-florada, pós-florada e chumbinho;
- III) Cantus® (boscalid) 180 g/ha em junho, pré-florada, pós-florada e chumbinho;
- IV) Folicur® (tebuconazole) 1,0 L/ha em junho e na pós-florada mais Cantus® (boscalid) 180 g/ha na pré-florada e mais Bellkute® (iminocadina) 1,5 L/ha na fase de chumbinho;

V) Folicur® (tebuconazole) 1,0 L/ha em junho e na pós-florada mais Cantus® (boscalid) 180 g/ha na pré-florada e mais Amistar® (azoxystrobin) 100,0 g/ha na fase de chumbinho;

VI) Folicur® (tebuconazole) 1,0 L/ha em junho mais Cantus® (boscalid) 180 g/ha na pré-florada (espigado) e mais Nativo (trifloxystrobina + tebuconazole) 1,0 L/ha na fase de chumbinho.

As aplicações foram feitas com pulverizador costal motorizado com um volume de calda de 500 L/ha. Os tratamentos com aplicação em junho foram realizados no dia 23, os de aplicação na fase de pré-florada foram feitos no dia 14 de setembro, os de aplicação na fase de pós-florada foram feitos no dia 13 de outubro, os de aplicação na fase de chumbinho foram feitos no dia 10 de novembro e o tratamento com aplicação na fase espigado foi feito no dia 21 de setembro. A florada com maior incidência ocorreu no dia 3 de outubro. Foi feita uma aplicação de Recop® (oxicloreto de cobre) 3 kg/ha em todos os tratamentos, exceto na testemunha no dia cinco de agosto, para diminuir o intervalo de aplicações de fungicidas entre o mês de junho e o mês de setembro.

Resultados e conclusões:

Os resultados da tabela 1 demonstram que os produtos Folicur® e Cantus® isolados ou associados entre si e com outros fungicidas como o Bellkute®, Amistar® ou o Nativo acrescentaram de 24 a 70% na produtividade e apresentaram bom controle de Phoma das folhas e notadamente das rosetas. O destaque é para o tratamento IV, com Folicur® + Cantus® + Bellkute®, aumentando a produção em 70%.

Tabela 1. Incidência de Phoma nas folhas e nas rosetas e produção de café em 2007, L. E. Magalhães, 2007.

Tratamentos	Avaliação em outubro de 2006		Colheita em junho de 2007	
	% de Phoma		Sacas Benef./ha	R %
	Folhas	Rosetas		
I Testemunha	8,2 a	36,5 a	17,7 a	100
II Folicur junho, pré e pós-florada e chumbinho	5,0 ab	18,2 c	21,9 ab	+ 24
III Cantus junho, pré e pós-florada e chumbinho	1,9 b	7,6 c	29,7 b	+ 68
IV Folicur junho e pós-florada + Cantus pré-florada + Bellkute chumbinho	1,3 b	9,7 c	30,2 b	+ 70
V Folicur junho e pós-florada + Cantus pré-florada + Amistar chumbinho	1,9 b	8,6 c	29,0 b	+ 64
VI Folicur junho + Cantus espigado + Nativo chumbinho	5,0 ab	13,0 bc	27,3 b	+ 54
CV %	21,97	30,07	21,87	

Mediante os resultados obtidos e nas condições deste trabalho, pode-se concluir que:

- a) Mesmo em carga baixa o controle da Phoma acrescenta até 70% na produtividade do cafeeiro;
- b) O melhor controle foi obtido com alternância de produtos com Folicur® (Tebuconazole) mais Cantus® (Boscalid) mais Bellkute® (iminocadina), seguido de aplicação somente com Cantus® (Boscalid), e seguido com alternâncias de Folicur® (Tebuconazole) mais Cantus® (Cantus) mais Amistar® (Azoxystrobin) ou Nativo (Trifloxystrobina + Tebuconazole).